



**SOCIEDADE
CRISE E RECONFIGURAÇÕES**

VII CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA

19 a 22 Junho 2012

Universidade do Porto - Faculdade de Letras - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação

EDITORIAL

Manuel Carlos Silva, Presidente da APS (2010-2012)

Ana Romão, Atual Presidente da APS

Ao publicar as Atas do VII Congresso Português de Sociologia, realizado no Porto, em 2012, a APS dá continuidade ao projeto iniciado com o I Congresso de Sociologia, em 1988. Nas palavras do nosso então Presidente, João Ferreira de Almeida, a publicação justificava-se pelo significado que assumia para o interior da jovem comunidade de sociólogos, enquanto testemunho de um trajeto partilhado, mas justificava-se também por se destinar a um público mais vasto. As sucessivas Direções da APS mantiveram idênticos propósitos, publicando as Atas dos Congressos, em suporte papel, em CD-ROM, ou em suporte misto.

A edição que agora apresentamos é a primeira totalmente concebida para o ambiente virtual, daí decorrendo, entre outras vantagens, a possibilidade de trazermos a público um vasto conjunto de textos num tempo curto, menos de três meses após a realização do Congresso. Optando pela edição *online*, em regime de livre acesso, a APS pretende ampliar a divulgação dos resultados da investigação sociológica no espaço lusófono, promovendo igualmente o interconhecimento e a visibilidade social da comunidade sociológica portuguesa e de todos os que participaram no evento. Para este último efeito, os textos surgem acompanhados de uma nota biográfica, quando disponibilizada pelos autores.

Procurando soluções adaptadas às diferentes formas de comunicar resultados de investigação, tendo em conta que num congresso se apresentam trabalhos de natureza diversa e em diferentes níveis de aprofundamento, a APS criou uma *Galeria de Posters*. Queremos assim valorizar também o testemunho deste tipo de participação, dando-lhe visibilidade entre o acervo documental disponível na biblioteca virtual.

O tema geral do Congresso, intitulado *Sociedade, Crise e Reconfigurações*, angariou notável interesse entre sociólogos(as) e especialistas de outras áreas científicas. Recebemos um total de 1445 propostas de comunicação, demonstrando-se assim, mais uma vez, o interesse que os Congressos da APS suscitam, enquanto fórum de reflexão e espaço de apresentação de resultados de investigação e debate. Destas propostas foram aprovadas 1373 pelos coordenadores das respetivas Áreas/Secções Temáticas, mas, por razões diversas, foram efetivamente apresentadas 688 (cf. Infografia do VII Congresso, disponível online). Trata-se de um volume muito significativo de comunicações e revelador do compromisso da sociologia e de outras ciências sociais em pensar o nosso presente coletivo, sob múltiplos enfoques paradigmáticos e, percorrendo um conjunto vasto de temáticas, contribuir para problematizar, analisar e aprofundar o conhecimento das realidades sociais em Portugal, na Europa e no mundo.

Deste modo, os textos que compõem esta 1ª edição (537) ordenam-se em conformidade com as 24 Sessões Temáticas consagradas na organização do Congresso, acrescidas de uma Área Intertemática, resultante da necessidade de enquadrar a abordagem de problemáticas de fronteira. Idêntico critério de organização foi adotado para os 56 documentos apresentados na *Galeria de Posters*.

Na sua globalidade, e além das Sessões Temáticas, o programa do congresso abrangeu outros espaços de participação e de debate, cuja relevância se impõe realçar. Para além da cerimónia de abertura, com intervenções protocolares de diversas individualidades, decorreram Sessões Plenárias e Sessões Especiais,

incluindo uma sessão de informação sobre financiamento europeu da ciência. Cumpre naturalmente destacar a Conferência Inaugural, proferida por Michael Burawoy, Presidente da *International Sociological Association* (ISA), brindando a assistência com a reflexão do palestrante sobre a Sociologia Pública.

De encontro ao tema geral do Congresso, as Sessões Plenárias constituíram oportunidade para abordar três temas considerados centrais: *Sociedade e Política, Democracia e Valores, Crise e Perspetivas Políticas*. Os três painéis contaram com a participação de reputados convidados do meio académico e também com a intervenção de dois ilustres protagonistas do mundo da política e do mundo sindical, Mário Soares e Manuel Carvalho da Silva.

Por sua vez, as Sessões Especiais, igualmente subordinadas ao tema geral do Congresso, desdobraram-se em oito painéis, com os seguintes títulos: *Economia, trabalho e precariedade; Educação e políticas educativas; Saúde, envelhecimento e segurança social; Território e ambiente; Migrações e Mobilidade; Media, Poder e Opinião Pública; Ação Coletiva: velhos e novos movimentos sociais e culturais; Sociedade, Crises e a América Latina; e Crise e Europa do Sul*. Estando a cargo de prestigiados investigadores nacionais e estrangeiros, estes espaços de reflexão proporcionaram visões atualizadas sobre as temáticas mencionadas, permitindo ainda estabelecer comparações de âmbito internacional sobre os cenários da crise contemporânea. Para este último aspeto contribuíram muito decisivamente as presenças de investigadores de países da América Latina, sendo de assinalar a Presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia, bem como dos Presidentes (ou representantes) de Associações de Sociologia da Europa do Sul e Presidente da *European Sociological Association* (ESA), Pekka Sulkunen.

Esta breve resenha ficaria incompleta sem mencionar o espaço do Pré-Congresso, um dia de trabalhos integralmente dedicado aos mais jovens, realizado pela primeira vez. Neste âmbito, decorreu uma *Conversa com Michael Burawoy* e três mesas redondas abordando as seguintes questões: *Sociólogos em ação: perfis profissionais; Sociologia portuguesa: problemas e oportunidades; Oportunidades de pesquisa: em diálogo com entidades financiadoras*.

De realçar é também a mostra de Editoras e de Centros de Investigação em Sociologia e outras áreas das Ciências Sociais, bem como o lançamento de livros, com a presença dos autores e a exposição, “A sociologia Portuguesa em Livros”, a cargo da Biblioteca da FLUP. Tais iniciativas constituíram assim mais uma ocasião de aproximação ao trabalho de investigação desenvolvido em Portugal e às iniciativas editoriais.

Atividades de carácter cultural, com momentos de cinema, fotografia, música e teatro foram também criteriosamente programadas pela Comissão Local, proporcionando aos presentes o contato com estas diferentes formas de intervenção social pela expressão artística.

Realizando o Congresso no Porto, cumpriu-se um desígnio da APS: o de continuar a descentralizar as iniciativas em que se envolve, assumindo a sua condição de associação de âmbito nacional e incentivando colaborações de âmbito institucional. Tendo beneficiado do privilégio de poder sediar o Congresso na Universidade do Porto, assinalamos o acolhimento na Faculdade de Letras e na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, expressando o nosso reconhecimento aos respetivos diretores, Prof.^a Doutora Maria de Fátima Marinho e Prof. Doutor José Alberto de Azevedo e Vasconcelos Correia.

Subjacente à realização do VII Congresso está a colaboração de um vasto coletivo, com intervenções diversas. Ao Conselho de Programa, à Comissão de Organização, à Comissão Local e, não menos importante, aos Coordenadores das Áreas/Secções Temáticas, que tiveram neste congresso funções e responsabilidades acrescidas, queremos deixar sentidas palavras de agradecimento, pela competência e dedicação manifestadas.